

PÔSTER - GASTROENTEROLOGIA

APENDICECTOMIA ABERTA X LAPAROSCÓPICA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ACERCA DE INTERNAÇÕES E CUSTOS HOSPITALARES PELO SUS NA BAHIA ENTRE 2020 E 2025.

David Dos Santos Silva (olusoamericano@gmail.com)

Ludmila Soledade Teixeira (milasoledade@gmail.com)

Victor Augusto Bastos E Silva (victorsilvabbastos@gmail.com)

Introdução: A apendicectomia é uma técnica cirúrgica voltada para a retirada do apêndice, sendo a resolução definitiva para a apendicite aguda. O procedimento possui duas abordagens principais: a cirurgia aberta, como técnica tradicional, e a via laparoscópica, cada vez mais utilizada com o incremento tecnológico no meio cirúrgico. **Objetivo:** Comparar a quantidade de procedimentos de cada um dos métodos e os custos hospitalares envolvidos. **Método:** Estudo ecológico, retrospectivo, de série temporal, com dados secundários retirados do DATASUS-BA, do período de 2020-2025, acerca das internações hospitalares e vias cirúrgicas, bem como os custos oriundos de cada técnica. Os dados obtidos foram testados para relevância significativa utilizando valor de $p < 0,05$ por regressão linear para avaliar a tendência dos gastos por ano e o teste de Mann-Whitney para comparar o valor médio dos procedimentos. **Resultados:** De 2020 a 2025, houveram 33295 internações, sendo a técnica aberta responsável por 86,1% dos procedimentos e custo mediano de R\$597,12, enquanto a via laparoscópica teve sua mediana em R\$751,28, valor estatisticamente superior, comprovado pelo teste de Mann-Whitney ($W=0$; $p=0,002$). Já avaliando a evolução temporal, a técnica aberta

teve uma tendência de crescimento linear positiva e estatisticamente significativa ($p=0,018$), com um incremento médio no custo unitário de R\$8,38 ao ano. O modelo explicou aproximadamente 78,6% da variância dos dados ($R^2=0,786$). Por outro lado, a via laparoscópica apresentou maior variabilidade anual em seus custos. Embora a reta de regressão tenha projetado um aumento absoluto, essa tendência não se mostrou estatisticamente significativa ($p=0,177$; $R^2=0,401$), indicando que as oscilações de preço ao longo dos anos para esta técnica não configuram um padrão linear. Analisando temporalmente, observou-se uma tendência de transição de técnica ao longo do tempo: as internações por via laparoscópica aumentaram em 118% no período, em contraste com a via aberta, que apresentou uma discreta redução (11%). Conclusão: Portanto, embora a laparoscopia apresente maior custo direto, observa-se expansão progressiva de sua utilização, possivelmente associada a vantagens assistenciais e tendência de modernização do sistema de saúde. Esse cenário sugere uma transição tecnológica gradual, na qual o aumento do investimento inicial pode refletir uma estratégia de melhoria da qualidade assistencial e otimização de desfechos clínicos a médio e longo prazo.

Palavras-chave: apendicectomia; custos hospitalares; internações; sus; via cirúrgica; laparoscopia.